

Quando maio chegar...

(Raio-Você)

Marcelo Garbine

Rosto gostoso de enxergar

Gosto relvoso no sonar

Detectei sua voz na multidão

Semblante ímpar, dentre mais de um milhão.

Quem tá na minha frente é você

Arregalo os olhos pra crer

Que é mesmo forte luz do clarão: raio

Desmaiar de uma louca emoção: caio.

Quando você vai voltar? Maio

Duas letras pra pegar: A e O

A de amor num bonito mar que espraio

O de ouvir no sonar: "Já chego aí, o!"

Advém de terra longínqua

Meu amor, que um dia se foi

Meu bem, é claro que é, sim, sua

A dor de um "bom dia" e de um "oi".

Um “bom dia” dado aos bons ventos
“Oi” ecoando aos quatro cantos
Contei, foram mais de seiscentos
Ecos. Lágrimas, outros tantos.

E janeiro e fevereiro
Irão passar rapidamente
Mais um despacho no terreiro
Vêm março e abril e nem se sente.

Chegando, enfim, o mês de maio
Que é, sim – eu sei – todinho dela
Abro a porta e pra fora saio
Sento e espero. Coração gela.

Marcelo Garbine